

DEPRECIAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL – Forma de Cálculos

MESSIAS, Valdir (Aluno Eng^a Civil)
BERTALHA, Rudney (Aluno Eng^a Civil)
JUNIOR, Edilson Pedro dos Santos (Aluno Eng^a Civil)

Os Equipamentos e máquinas (e alguns patrimônios, como canteiros de obra) utilizados na construção civil sofrem grande perda de valor por sua depreciação pela vida útil no uso em função da vida útil à que estão sujeito. Nas obras de engenharia, o tempo (ou períodos) estipulado no planejamento deve ser considerado como um fator de custo importante (quase que paralelo) aos projetos que devem acompanhar qualquer obra de engenharia, porém este fator nesta atividade quase sempre é desprezado e esquecido, ocasionando ao final de cada empreitada prejuízos pela inobservância deste procedimento contábil pelo desconhecimento ou forma de como fazê-lo pelos profissionais da engenharia. Apresentamos aqui nesta pesquisa, meio tímida mas consciente, algumas formas de divisão, meios e cálculos comum utilizados na engenharia, sendo elas: Vida útil dos ativos, Métodos de Depreciação e Base de cálculo da depreciação. São fórmulas simples porém de grande valia, pois o que se pretende demonstrar é que a depreciação é um procedimento contábil que visa acumular recursos para repor bens de capital ao final de sua vida útil. Do ponto de vista econômico, a depreciação se aplica àqueles bens que participam do processo produtivo em mais de um ciclo de produção. Esta condição diferencia o bem deprecável do insumo, que, em geral, é integralmente utilizado em apenas um ciclo de produção. A depreciação é, portanto, um custo não monetário decorrente da perda de valor por idade, uso ou obsolescência.

Palavras-chave: depreciação máquinas; vida útil equipamentos; custos insumo